

BOLETIM DE QUESTÕES

PROVA TIPO 2

3ª ETAPA

[illegible]

--	--	--	--	--	--	--	--

1. Este Boletim de questões é constituído de :
 - Redação
 - 54 questões objetivas.
2. Confira se, além desse boletim de questões, você recebeu o cartão-resposta destinado à marcação das repostas das 54 questões objetivas e o caderno de respostas para elaboração da Redação.
3. No **CARTÃO-RESPOSTA**
 - a) Confira seu nome, número de inscrição e **TIPO DE PROVA** na parte superior do **CARTÃO-RESPOSTA** que você recebeu
 - b) No caso de não coincidir seu nome e número de inscrição, devolva-o ao fiscal e peça-lhe o seu. Se o seu cartão não for encontrado, solicite um cartão virgem, o que não prejudicará a correção de sua prova.
 - c) Verifique se o **Typo de Prova**, indicado neste Boletim de Questões, coincide com o que aparece no rodapé da sua prova e no seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, comunique ao fiscal de sala para que este providencie a troca do Boletim de Questões.
 - d) Após a conferência, assine seu nome no espaço correspondente do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
 - e) Para cada uma das questões existem 5 (cinco) alternativas, classificadas com as letras **a, b, c, d e e**. Só uma responde corretamente ao quesito proposto. Você deve marcar no Cartão-Resposta apenas uma letra. **Marcando mais de uma, você anulará a questão**, mesmo que uma das marcadas corresponda à alternativa correta.
- f) O **CARTÃO-RESPOSTA não pode** ser dobrado, nem amassado, nem rasgado.
4. No **CADERNO DE RESPOSTAS DE REDAÇÃO**:
 - a) Confira seu nome e número de inscrição na parte inferior do Caderno de Respostas de Redação.
 - b) No Caderno de Respostas de Redação use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
 - c) redigida fora do tema proposto Sua redação deverá conter no mínimo 15 e, no máximo 30 linhas.
- d) A redação será anulada caso:
 - apresentada em forma de verso
 - escrita a lápis ou de forma ilegível
 - com marca que a identifique
- c) Quando for entregar o Caderno de Respostas de Redação, o fiscal da sua sala lhe devolverá o rodapé do caderno para o seu controle.

LEMBRE-SE

5. A duração desta prova é de 5 (cinco) horas, iniciando às 8 (oito) horas e terminando às 13 (treze) horas.
6. É terminantemente proibida a comunicação entre candidatos.

ATENÇÃO

7. Quando for marcar o Cartão-Resposta, proceda da seguinte maneira:
 - a) Faça uma revisão das alternativas marcadas no Boletim de Questões.
 - b) Assinale, inicialmente, no Boletim de Questões, a alternativa que julgar correta, para depois marcá-la no Cartão-Resposta definitivamente.
 - c) Marque o Cartão-Resposta, usando caneta esferográfica com tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida para cada questão.
 - d) Ao marcar a alternativa do Cartão-Resposta, faça-o com cuidado, evitando rasgá-lo ou furá-lo, tendo atenção para não ultrapassar os limites do círculo.

Marque certo o seu cartão como indicado: **CERTO** ●

- e). Além de sua resposta e assinatura, nos locais indicados, não marque nem escreva mais nada no Cartão-Resposta.
8. Releia estas instruções antes de entregar a prova.
9. Assine a lista de presença, na linha correspondente, o seu nome, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

BOA PROVA!

BOA PROVA!

Proposta 1

Prezado candidato.

Para responder à prova de múltipla escolha, você lerá vários textos. E, com certeza, observará as datas colocadas ao final da maioria deles. Alguns, mesmo sem data, os fatos que expressam indicam a época em que ocorreram. Outros, mesmo com data recente, se reportam a fatos do passado, como, por exemplo, o referente a Hitler e o à guerrilha do Araguaia. E outros mais recentes mesmo.

Ao comparar os diversos textos desta prova, é quase impossível não constatar que o poder dos mais fortes sobre os mais fracos é o tema que os une e que, juntos, formam o perfil da desigualdade, historicamente construída, seja ela social, econômica, política, cultural, etc., e os mais fracos sempre em desvantagem.

No entanto, você observará, também, que os mais fracos, mesmo em desvantagem, de uma forma ou de outra, independente da época, sempre reagem às opressões dos mais fortes, como exemplificam as greves dos tecelões e dos sapateiros, em 1932, e o grito de protesto de um ribeirinho: 'Erga essa ponte porque eu quero passar', na década de 70, na Belém-Brasília.

Um desses textos que você lerá afirma que a "A escola exclui, marginaliza, e não é garantia de sucesso para muitos."

Pense, reflita, analise, avalie todas essas questões e **ELABORE UMA DISSERTAÇÃO** argumentando se a escola que exclui é a causa de tantas mazelas, de tantos problemas, como os que esses textos nos revelam? Ou se a escola que exclui é consequência dessas mesmas mazelas?

Proposta 2

Prezado candidato.

Você perceberá que, em todos os textos da prova de múltipla escolha, há sempre alguém que manda e muitos que obedecem. Em alguns deles, esse alguém é revelado pelo nome; em outros, por expressões do tipo "patrão", "industriais", "governo", entre outros. Ou seja, como toda história, há personagens, motivos, fatos, cenário e tempo. Os bárbaros, na verdade, sempre mandam. Mas parece que estes, atualmente, não causam mais horror, espanto, em nós. Será que há, em cada um de nós, um bárbaro que achamos existir somente nos outros, como Hitler, por exemplo?

Esta breve introdução convida você a **ELABORAR UMA NARRAÇÃO**. Para tanto, obedeça ao seguinte comando:

- a) Cenário: uma cidade qualquer denominada "Almas Mortas."
- b) Personagens: várias pessoas (são os habitantes, quantos você quiser).
- c) Narrador-personagem: 1ª. pessoa, é você, e seu nome é Bárbaro (aquele que manda na cidade).
- d) Tempo: presente.

Com esses elementos **NARRE**, em 1ª. pessoa, uma história que justifique o nome da cidade, resultante das ações do Bárbaro.

Texto 1

O MOVIMENTO GREVISTA DE S. PAULO CONTA COM A ADESAO DOS TECELÕES

A greve geral dos tecelões, declarada hoje pela madrugada, vem ampliar de um modo considerável a luta operária pelas reivindicações de classe, iniciada em São Paulo há uma semana e dias. Um aspecto dessa numerosa classe justifica os movimentos em prol dos direitos dos trabalhadores que se dedicam à especialidade têxtil: a grande quantidade de mulheres e menores que trabalham nas fábricas de tecidos. Tanto as mulheres como os menores nem sempre são favorecidos pelos salários, pelo tempo de serviço, e pelas condições higiênicas de trabalho. O ambiente fabril desse ramo industrial comporta às vezes condições francamente intoleráveis para as massas operárias.

(Publicado na Folha da Noite, quarta-feira, 11 de Maio de 1932.)

Texto 2

ESTÁ QUASE NORMALIZADA A SITUAÇÃO DOS SAPATEIROS

A greve dos sapateiros está quase normalizada. Uma grande maioria dos industriais assinou a tabela das reivindicações dos grevistas. Muitas fábricas já estão em franca atividade.

(Publicado na Folha da Noite, quarta-feira, 11 de Maio de 1932.)

1. O conjunto de informações apresentados nos textos 1 e 2 no que se refere ao mundo do trabalho nos anos 30 do século XX, contribui para afirmar que:
 - a os tipos diferentes de trabalhadores dificultaram a adesão dos operários ao movimento grevista de 1932, pois enquanto os sapateiros (Texto 2) já haviam negociado com seus patrões a tabela de reivindicação, os tecelões nem haviam decidido participar da greve (Texto 1).
 - b as negociações entre os industriais e sapateiros foram as mais tensas do movimento grevista em questão, por essa razão a tabela de reivindicação não aconteceu (Texto 2), ao contrário dos tecelões que não aderiram ao movimento grevista (Texto 1).
 - c a presença feminina e infantil nos ambientes das fábricas de tecido garantiam aos tecelões melhores condições de trabalho e salariais (Texto 1) por outro lado dificultavam a negociação da categoria dos sapateiros (Texto 2).
 - d os trabalhadores urbanos organizaram-se para reivindicar melhores condições salariais e de trabalho (Texto 1), tendo como estratégia de luta as greves, através das quais conseguiram resultados positivos (Texto 2).
 - e a adesão às greves em questão revelou a fragilidade do movimento operário que contava com a participação majoritária de mulheres e crianças (Texto 1) que reivindicavam melhores condições salariais (Texto 2).

Texto 3

Veio o dia 12 de abril de 1972, (...) As forças do governo invadem as cidades, as estradas, os rios. Já sabem que há focos de "terroristas". A polícia militar local começa a apontar todas as pessoas que têm relações com os "paulistas", ou seja, quase toda a população dos lugarejos e algumas pessoas das cidades de Xambioá e Marabá. E qualquer suspeito, desconhecido ou com "jeito de gente de fora", teria de ser detido para interrogatório.(...) só não podia contar com a insensibilidade do pessoal especializado, que desde o começo exagerou nas torturas a suspeitos.

(<http://www.desaparecidospoliticos.org.br/araguaia/1.html> acessado em 06/10/2007 às 14:00h.)

2. A partir da leitura do Texto 3 e dos estudos que a historiografia tem sobre a temática, é correto afirmar que:
 - a a ação guerrilheira de estudantes paulistas e mineiros, que engajados na ALN e no MR8, e auxiliados pela Igreja Católica, implantaram no Sudeste do Pará, e em algumas regiões do Nordeste do país, uma organização social inspirada no comunismo, o que redundou em apoio da população local as suas ações.
 - b a Guerrilha do Araguaia, ocorrida no final da Ditadura Militar, organizada por instituições que se opunham àquele regime, evidenciam que tanto guerrilheiros quanto militares eram auxiliados pela população local que os viam como "salvadores" da situação de miséria em que viviam.
 - c a reação terrorista de grupos da direita, que espalhados em diversas regiões brasileiras distantes do Sul e Sudeste brasileiro, objetivavam caçar grupos comunistas e para isso contaram com o apoio de segmentos da população civil e órgãos de repressão militar.
 - d as Forças Armadas reagiram violentamente contra o movimento de Guerrilha no Vale do Araguaia no Pará, organizado pelo PC do B, o qual teve o apoio de parte dos habitantes do local, que chamavam os guerrilheiros de paulistas.
 - e os movimentos de resistência à Ditadura Militar, ocorridos na década de 1970, em que estudantes universitários liderados por paulistas, se engajaram nas guerrilhas urbanas e rurais e enfrentaram o Exército, o qual passivamente não deslocou contingentes armados para os vários lugares do país aonde eles ocorriam.

Texto 4

No dia 13 de agosto de 1961, a 0h35[...] Quando o governo da Alemanha Oriental cansou de ver os berlinenses do leste atravessando para o oeste, decidiu implementar a Operação Muralha da China. Em poucas horas, a cidade estava dividida. [...]

Foi preciso esperar o 9 de novembro de 1989 para que o Muro desabasse – com o sinal verde do Kremlin.

(Bernard Brigouleix <http://www.historia_viva/reportagens/muro_vergonha2.html> acesso em 05 out 2007.)

3. O Texto 4 indica os diferentes momentos de construção e de derrubada do Muro de Berlim, sobre o qual é correto afirmar que:

- a) representou o símbolo de uma Era cuja orientação ideológica se opunha em dois modelos políticos e econômicos distintos, os quais definiram a organização geopolítica mundial que entrou em colapso no fim dos anos 80 do século XX.
- b) descaracterizou o regime socialista implantado na Alemanha Oriental após a Segunda Guerra e que se fundamentava na liberdade de ir e vir dos cidadãos berlinenses.
- c) contribuiu para a solidificação do regime capitalista no Leste Europeu, cuja propaganda mais contundente para o Ocidente foi a madrugada do dia 13 de agosto de 1961.
- d) contribuiu para a aproximação diplomática da parte Oriental e Ocidental da Alemanha rompida em 1989 com a derrubada do Muro de Berlim pelos agentes do Kremlin.
- e) consolidou a separação da Alemanha impedindo o acesso dos berlinenses à Alemanha Ocidental, pois o muro se assemelhava à Muralha da China, separando a Alemanha de Norte a Sul do país.



Homem e mulher,
foice e martelo, enlaçados:
a construção do socialismo
era o futuro.

(Daniel Aarão Reis Filho. *A aventura socialista no século XX*. São Paulo: Atual, 1999, p.6)

4. Considerando o contexto a que se refere a imagem, afirma-se que ela:

- a) denota a igualdade social, econômica e sexista existente na Rússia Czarista, representada na iconografia pelo entrelaçamento das mãos do homem e da mulher, símbolos da harmonia e fraternidade da sociedade soviética.
- b) descreve a aliança do estado czarista soviético e as facções camponesas favoráveis à reforma nos campos, com a instituição de cooperativas agrárias, objetivando assegurar o abastecimento do exército russo.
- c) revela a luta das mulheres contra a exploração da mão-de-obra feminina nas cidades, antes da revolução de outubro de 1917, representada pelo seu instrumento de trabalho que é a foice, utilizada nas fábricas.
- d) simboliza a vitória dos camponeses sobre os operários russos na disputa pelo controle dos soviets após a assinatura do Tratado de Brest Litovsk. Este tratado, garantiu a distribuição de terras aos camponeses vitoriosos.
- e) sintetiza a proposta política pautada na aliança entre operários e camponeses, efetivada na Rússia Revolucionária e representada na iconografia, respectivamente, pelos seus instrumentos de trabalho.



("Caras Pintadas" www.tvcultura.com.br/aloescola/historia/cenasdoseculo/imagens.> acesso em 06 out. 2007 13h45min)

5. A imagem ao lado revela a participação estudantil na luta pela democracia e justiça social no Brasil. Neste sentido, o fato histórico a que ela se refere é:

- a) a adesão ao movimento de Anistia aos prisioneiros políticos da Ditadura.
- b) a campanha eleitoral de Fernando Collor de Melo a presidência do Brasil.
- c) o apoio à Campanha pelas "diretas já".
- d) o Impeachment de Fernando Collor de Mello.
- e) a candidatura de Fernando Collor ao Senado Federal.

Texto 5

"Hitler valeu-se com uma infatigabilidade sem igual, (em seus discursos), da expressão "o ditame de Versalhes". [...] O nome daquele palácio estava, pois, vinculado [...] à história alemã recente".

(Elias Canetti. Massa e poder. São Paulo: Cia das Letras, 1995., 180.)

6. Sobre a "vinculação" a que se refere o Texto 5, afirma-se:

- a) Pelo Tratado de Versalhes, a Alemanha foi responsabilizada pelos resultados letais dos avanços tecnológicos alcançados pela indústria bélica. Assim, o presidente da Alemanha, apresentou os 14 Pontos de Wilson que serviram de base para a assinatura do Acordo de Paz, que visavam o fortalecimento e militarização de seu país.
- b) O fato histórico relacionado ao Palácio de Versalhes e a história alemã, remonta às práticas de Alianças Políticas e militares firmadas entre França, Alemanha e Inglaterra que formaram a Tríplice Entente, acordo assinado em Versalhes, frente às pretensões imperialistas do Império Russo.
- c) O "Tratado de Paz" de Versalhes, pondo fim à Segunda Guerra, impôs à Alemanha penalidades pesadas como a dissolução do Exército e o desarmamento bélico mas, também um significativo apoio moral, pois a França viu o surgimento do Segundo Reich Alemão, com a Coroação do Kaiser na Sala dos Espelhos, em Versalhes.
- d) Hitler considerava a assinatura do Tratado de Versalhes um ditame, porque ao ser derrotada, a Alemanha reconheceu suas limitações militares, dissolveu seu exército e depôs as armas pacificamente. O holocausto nazista contra os judeus poloneses foi uma ratificação dessa postura.
- e) Além da derrota política e militar imposta à Alemanha, na Assinatura do tratado de Paz em Versalhes, pondo fim à Primeira Guerra, os franceses queriam também humilhá-la, pois foi naquele palácio que viram a celebração da criação do Segundo Reich Alemão, após serem derrotados na Guerra Franco-Prussiana.

Texto 6

Sou do Pará

Sou do Pará, sou pai d'égua
Ribeirinho que dança carimbó e gosta de arrasta pé
Posso também ser garimpeiro ou castanheiro
Ou quem sabe quilombola ou seringueiro

Gosto da terra, dos rios e igarapés
Antes passeava livremente com minhas igarités
Hoje sou peão de fazenda e ando mesmo é a pé
Sou sem terra, sem chão e posso ficar sem os rios
e seus mururés

(Autor desconhecido)

7. Os versos do Texto 6 têm como temática as populações tradicionais do Pará e seus espaços. Sobre o assunto em questão, é verdadeiro afirmar que:

- a) a modificação antrópica das paisagens, a degradação progressiva dos ecossistemas naturais, a chegada de novos atores sociais dissociados da cultura local, dentre outros, foram e/ou são alguns dos fatores que contribuíram e/ou contribuem para a desestruturação cultural dessas populações.
- b) apesar das intensas e constantes influências de novos atores sociais no contexto cultural intra-regional, a maioria dessas populações mantém seus traços culturais inalterados, principalmente os seringueiros, que têm sua maior área de concentração no Marajó.
- c) as comunidades quilombolas, que têm como principais representantes o grupo Munduruku, devido ao isolamento em que vivem e ao grande apego às questões ligadas à terra e às suas tradições culturais, são, entre essas populações, as que têm maior contingente populacional e quase nenhuma aculturação.
- d) essas populações são as grandes responsáveis pela manutenção do perfil extrativista vegetal que caracteriza a economia do Pará, onde a coleta florestal e o cultivo sustentável de espécies adaptadas ao ecossistema representam as principais alternativas para a geração de empregos e renda.
- e) os castanheiros, que se concentram, principalmente, na área do Polígono dos Castanhais (Sudeste do Estado), tiveram nos últimos anos um revigoramento em suas atividades, graças principalmente à implantação das RESEX (Reservas extrativistas) e ao alto preço que a castanha-do-pará alcançou no mercado internacional.

Texto 7

Os caminhos da devastação

As estradas, em geral, trazem o desenvolvimento para uma região. Principalmente no Brasil, onde 56% das cargas trafegam por caminhão. As rodovias também levam energia elétrica às cidades, ligam centros financeiros, dão acesso a hospitais e escolas. Na Amazônia, porém, elas geralmente trazem a devastação.

(Revista Época. Os caminhos da devastação. Ed. Globo, março, 2007, p. 52)

8. A partir da temática abordada no Texto 7, é correto afirmar que:

- a o avanço do plantio de soja na Amazônia tem contribuído para o aumento de vias ilegais e reduzido o desmatamento, a ocupação irregular e o corte ilegal de madeira.
- b o aumento de redes de estradas ilegais, abertas por agentes também ilegais, tem contribuído para a disputa pelas terras invadidas e pelo crescimento da violência na Amazônia.
- c as estradas ilegais na Amazônia são abertas por empresas madeireiras que têm por objetivo a preservação, contemplação e a implementação de projetos de reflorestamento.
- d a disputa pelas terras invadidas, próximas aos ramais de estradas ilegais, na Amazônia, tem contribuído nos últimos anos para a redução de conflitos fundiários e a conseqüente diminuição de mortes de trabalhadores rurais.
- e a forte presença dos órgãos estaduais do meio ambiente e a ocupação de terras por grileiros, próxima aos ramais de redes de estradas ilegais, contribui para a preservação de reservas ecológicas na Amazônia.

Texto 8

"'Erga essa ponte porque eu quero passar', foi a frase tão imperativa quanto inútil de um ribeirinho, de pé em sua canoa, num grito de protesto dirigido ao construtor de uma ponte rasa e rústica, destinada à transposição de caminhões e tratores para a outra banda do pequeno curso d'água, numa fase inicial de implantação de uma grande agropecuária na faixa da Belém-Brasília (década de 70). Mal sabiam os velhos herdeiros da 'civilização do igarapé' que os recém-chegados estavam cortando todas as possibilidades de livre circulação pelos igarapés, até então os únicos caminhos vicinais pan-amazônicos, utilizados pelas populações tradicionais".

(Aziz N. Ab Saber, *Amazônia: do discurso à práxis*. P. 145)

9. O Texto 8 aborda um dos muitos tipos de violência cometidas no espaço amazônico durante a chamada fase da "conquista da região". Neste sentido, afirma-se que:

- a a "conquista" da Amazônia, ocorrida pós década de 1960, deu às populações tradicionais da região uma melhor qualidade de vida, uma vez que as estradas facilitaram a circulação de mercadorias e pessoas no espaço intra-regional.
- b apesar da desestruturação cultural que sofreram a maioria das populações tradicionais, no período pós "conquista" da Amazônia, os ribeirinhos conseguiram manter seu cotidiano inalterado e centrado nos rios, considerando-se que estes ainda representam para os mesmos a principal fonte de subsistência.
- c as políticas que orientaram a "conquista" geraram um conflito entre os dois tipos de ocupação; o povoamento tradicional, gerado pelo extrativismo, com ocupação linear e ribeirinha, assentada na circulação fluvial, e a nova ocupação areolar, polarizada pelos núcleos urbanos em formação e pelos projetos agro-pastoris, minerais e florestais.
- d o espaço da circulação na Amazônia foi pouco alterado com a abertura das grandes rodovias na região, a exemplo da Belém-Brasília, Santarém-Cuiabá dentre outras, isto considerando-se que na região já predominava o transporte rodo-ferroviário.
- e os rios e igarapés permanecem até hoje como os únicos caminhos vicinais pan-amazônicos. Tal fato torna o espaço da circulação regional mais dinâmico, fato que pode ser relacionado à presença de uma vasta rede fluvial, com muitos rios e igarapés.

10. A industrialização do Brasil e sua concentração geográfica no Centro-Sul, a partir da segunda metade do século XX, criaram um modelo de organização espacial do tipo centro-periferia. As antigas metrópoles costeiras tiveram sua polarização reduzida frente a um período de ativa integração nacional que induziu os deslocamentos para São Paulo e Rio de Janeiro aumentando a disparidade estrutural de um espaço nacional já diferenciado. Sobre esse período de ativa integração nacional, é correto afirmar que a(s):

- a) presença dessa integração contribuiu para o pleno fortalecimento de economias regionais isoladas entre si e voltadas para o mercado externo.
- b) políticas de integração no território brasileiro reduziram a concentração de terras e de renda, contribuindo para o fim dos problemas fundiários.
- c) expansão das redes de transportes e das trocas de mercadorias entre as diversas regiões proporcionou a integração da economia nacional e o agravamento de desigualdades regionais já instaladas.
- d) disparidade estrutural do espaço brasileiro foi minimizada, a partir da presença de um modelo de organização espacial do tipo centro-periferia que transformou a região Centro-Sul em "região concentrada".
- e) criação de uma indústria automobilística e a construção de Brasília favoreceu economicamente a região Nordeste e aumentou os desequilíbrios regionais.

11. A intensificação do processo de industrialização no Centro-Sul brasileiro tem alterado o grau de urbanização e a organização espacial das grandes áreas urbanas da região. Neste contexto, é verdadeiro afirmar que:

- a) a intensificação de moradias, verificada em áreas privilegiadas, indica o esgotamento da capacidade física e econômica das áreas periféricas, devido à proliferação dos condomínios de luxo nesses locais.
- b) as ocupações irregulares, a exemplo das favelas, têm diminuído nas últimas décadas, evidenciando a eficiência das políticas habitacionais cujo alvo são as famílias de menor poder aquisitivo.
- c) em periferias, onde predominam moradias de baixos preços, ocorrem maciços investimentos em políticas públicas urbanas que valorizam tais lugares, tornando-os objetos de especulação imobiliária.
- d) nas áreas centrais, cresce o número de cortiços, ocupações irregulares e dos sem-teto que se alojam sob os viadutos e que passam a coexistir no mesmo espaço com elegantes condomínios e residências de classe média.
- e) no caso de São Paulo, é evidente a intensa verticalização onde a parcela populacional de mais baixo poder aquisitivo se auto-segrega em condomínios que apresentam completa infra-estrutura.

Texto 9

São tantos os "Nordestes"!

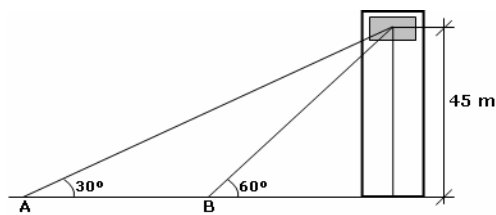
(...) "Conheço muitos "nordestes", que são bem diferentes entre si; tem um que a terra arde qual fogueira de São João e durante muito tempo lá a pobreza fazia morada, hoje ele muito se transforma (...) pra melhor (...); tem outro, chuvoso e quente, que começa no Maranhão, e ainda aquele outro onde há brejos úmidos e verdejantes; (...) o que falar do lugar de terra quase vermelha onde a cana é a princesa, sendo ele chamado de açucareiro(...)?

(Fragmentos de um conto de Cícero (O cordelista))

12. Os fragmentos do Texto 9 abordam as diversidades existentes nas sub-regiões do Nordeste do Brasil. Sobre estas sub-regiões, é verdadeiro afirmar que:

- a) os brejos, trechos mais úmidos da Zona da Mata, possuem importante produção de frutas, grãos, legumes e verduras, atividade bastante próspera devido à presença das chuvas orográficas (de relevo) nas encostas, que diminuem a extrema aridez que caracteriza essa sub-região.
- b) além da irregularidade das chuvas, uma das características marcantes do Sertão é a presença da pequena agricultura comercial, em especial do algodão e café, atividade que se destaca desde o período colonial, sendo o principal pólo exportador destes produtos a cidade de Recife, considerada a capital sertaneja.
- c) o meio norte, do ponto de vista natural pode ser considerado uma típica área de transição entre o Agreste e o Sertão e tradicionalmente se caracterizava pelo predomínio das atividades primárias, porém, nos últimos anos em algumas áreas são praticadas atividades mais modernas ligadas ao Projeto Carajás, o que torna esta sub-região a de maior dinamismo econômico no contexto da Região.
- d) o Agreste destaca-se das demais regiões não só por ser a mais extensa, mas também pela sua homogeneidade natural com o domínio intensivo da semi-aridez, o que impossibilita qualquer prática agrícola em seu interior.
- e) a Zona da Mata delineou-se como o "nordeste açucareiro" ainda no período colonial, quando passou a ser um espaço econômico e político definido pela hegemonia dos "senhores do açúcar", limitados na época a poucas famílias que controlavam os engenhos e a política local.

13. Em benefício do bem comum, prefeituras municipais enfrentam interesses privados e começam a combater a poluição visual, proibindo cartazes de propaganda nas ruas e prédios que vão de encontro à ordem, à estética e limpeza, além de perigo causado aos motoristas que trafegam essas ruas, ao desviar a atenção dos mesmos. Dois motoristas, dirigindo na mesma direção e sentido, avistam, num prédio localizado a frente, um outdoor. O motorista localizado no ponto **A** avista o outdoor sob um ângulo de **30°**, e o motorista localizado no ponto **B** avista-o sob um ângulo de **60°**, conforme figura abaixo. A distância **AB**, em metros, é um número compreendido entre:



- a 50 e 60.
b 40 e 50.
c 20 e 30.
d 10 e 20.
e 30 e 40.
14. Nos anos de inflação e juros altos, a vida dos bancos era mais fácil. Após a normalização econômica, iniciada em 1994, a tranquilidade foi se exaurindo. Para compensar, os bancos resolveram emprestar mais às pessoas e empresas e também aumentar os custos de seus serviços. No cartão de crédito, que facilita tudo para o cliente na aquisição de bens, é cobrado, em alguns bancos, **8% ao mês** de juros sobre juros. Um cliente de um banco que cobra **8% ao mês**, em dificuldades financeiras, só conseguirá pagar a fatura de seu cartão de crédito daqui a **4 meses**. Nessas condições, o débito desse cliente será corrigido segundo uma progressão:
- a aritmética de razão 0,08
b aritmética de razão 0,80
c geométrica de razão 0,80
d geométrica de razão 1,08
e aritmética de razão 1,08

15. O Iterpa, dando continuidade ao programa de reforma agrária do Governo Federal, assentou certo número de famílias em terras na região Amazônica. Para minimizar os problemas de falta d'água, foram construídas duas caixas d'água **I** e **II**, de um mesmo material, com tampas e formato de paralelepípedo retângulo. A caixa **I**, de base quadrada, de lado **4m** e altura **3m**, e a caixa **II**, de base retangular de dimensões **3m** e **4m** e altura **4m**. Nessas condições, afirma-se que:
- a o volume da caixa II é maior que o volume da caixa I.
b na construção da caixa II, se gastará mais material que na da caixa I.
c na construção da caixa I se gastará mais material que na caixa II.
d as quantidades de material gasto na construção das caixas I e II são iguais.
e o volume da caixa I é maior que o volume da caixa II.

16. Segundo a Revista VEJA de 03.10.07, o mundo dá sinais de que a paciência com o Irã está chegando ao fim. Rudolph Giuliani, candidato à presidência dos EUA, defende um ataque preventivo para evitar que o país se torne uma potência nuclear, pois o presidente do Irã declarou ser seu projeto riscar Israel do mapa. O material bélico do Irã é uma preocupação mundial. Seus mísseis têm um alcance considerável e um raio de ação de grande destruição. Um míssil foi lançado sobre uma região e devastou uma área de formato circular. O raio de ação desse míssil foi registrado por meio da equação $x^2 + y^2 - 2x - 4y - 4 = 0$. Esse raio, em km, mede:
- a 6
b 5
c 4
d 3
e 2

17. Uma campanha foi deflagrada para angariar alimentos não perecíveis com o objetivo de amenizar problemas gerados em uma região assolada pelas secas. Os alimentos doados foram: arroz; feijão e açúcar, todos em sacos de **1kg**, totalizando **1.436kg** desses alimentos. Sabe-se que a terça parte do número de sacos de feijão, somados aos $\frac{2}{11}$ do número de sacos de açúcar, dá um total de **292kg** e que há **144kg** de açúcar a mais que de feijão. Se **X** é a quantidade de sacos de arroz; **Y** a quantidade de sacos de feijão e **Z** a quantidade de sacos de açúcar, a representação matricial do sistema formado, tomando por base esses dados, é:

a
$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 11 & 6 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1436 \\ 9636 \\ 144 \end{bmatrix}$$

b
$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 11 & 6 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1436 \\ 1606 \\ 144 \end{bmatrix}$$

c
$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 11 & 6 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9636 \\ 1436 \\ 144 \end{bmatrix}$$

d
$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ 0 & 11 & 6 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9636 \\ 1436 \\ 144 \end{bmatrix}$$

e
$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 11 & 6 \\ 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9636 \\ 1436 \\ 144 \end{bmatrix}$$

18. A interação entre cargas elétricas e campos eletromagnéticos é estudada, desde o século XIX, nos laboratórios dos físicos e engenheiros, e deste estudo resultaram inúmeras aplicações práticas que hoje fazem parte de nosso cotidiano. Nos laboratórios de Física é comum encontrar aparelhos onde elétrons em câmaras de vácuo são acelerados pela ação de campos elétricos e desviados pela ação de campos magnéticos gerados por bobinas. Os mesmos efeitos são encontrados em qual das aplicações listadas abaixo?

- a Antena de rádio.
b Ferro elétrico de passar roupas.
c Lâmpada incandescente.
d Refrigerador.
e Aparelho de TV tradicional.

19. As invasões que ocorrem à beira das estradas constituem um grande problema para a sociedade. Isso fica evidente quando ocorrem sinistros no trânsito próximos à área invadida. As famílias invasoras, em sinal de protesto, geralmente, fecham a rodovia e instalam lombadas à revelia das autoridades, causando transtornos aos usuários dessas rodovias. Um exemplo evidente é o número de lombadas existentes numa rodovia que liga Belém a um dos municípios da zona do salgado. Para diminuir a velocidade dos veículos em determinada localidade, os moradores instalaram uma lombada no formato de um semi-cilindro circular reto, de **12m** de altura, conforme figura abaixo. Se o arco **ABC** mede $\frac{\pi}{2}$ m, o volume de concreto gasto para confeccionar essa lombada foi de:

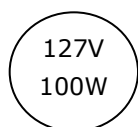


- a $3\pi \text{ m}^3$
b $\frac{3\pi}{2} \text{ m}^3$
c $\frac{3\pi}{4} \text{ m}^3$
d $\frac{9\pi}{4} \text{ m}^3$
e $6\pi \text{ m}^3$

20. Um acelerador linear é um dispositivo utilizado no tratamento de diversos tipos de cânceres. Ele é usado para atingir um tumor com elétrons ou raios X. O hospital Ophir Loyola, em Belém-PA, dispõe de dois desses aceleradores e um terceiro está em fase de implantação. No hospital Ophir Loyola, a energia dos fótons de raios X emitidos pelo acelerador é de 6MeV, já as energias dos elétrons estão compreendidas entre 5MeV e 16MeV. Acerca de fótons de raios X e elétrons, é correto afirmar que:

- a a carga elétrica do fóton de raios X é igual a do elétron.
b a massa de repouso do fóton de raios X é maior que a do elétron.
c para a energia de 6MeV, os comprimentos de onda do fóton de raios X e do elétron são iguais.
d para qualquer valor de energia, a velocidade do fóton de raios X é maior que a do elétron.
e para a energia de 6MeV, a frequência do fóton de raios X é igual à do elétron.

- 21.** Uma das aplicações elétricas que a humanidade usa há mais tempo é a lâmpada incandescente. Nela, a luz é produzida pela passagem de corrente elétrica através de um filamento, que é aquecido até ficar incandescente. As lâmpadas modernas trazem gravadas as informações sobre a voltagem na qual devem ser ligadas e a potência que ela irá dissipar ao ser ligada na voltagem indicada, conforme ilustra a figura abaixo:



Analise as seguintes afirmativas sobre o funcionamento da lâmpada incandescente:

- I. Uma mesma lâmpada incandescente pode funcionar tanto em corrente contínua quanto em corrente alternada.
- II. A melhor iluminação é conseguida em uma residência ao serem ligadas as lâmpadas em paralelo.
- III. Se fosse ligada diretamente a uma diferença de potencial de 12,7V, a lâmpada da figura teria potência de 10W.
- IV. Se a corrente na rede dobrar de intensidade, a potência dissipada pela lâmpada será o dobro da sua potência nominal.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) II, III e IV
- b) I e II
- c) II e III
- d) I e IV
- e) III e IV

- 22.** Ao mergulhar na água, uma pessoa passa a enxergar uma imagem desfocada das coisas à sua volta. Como evoluímos para enxergar no ar, o formato e os índices de refração das partes do olho são tais que o olho normal refrata precisamente a luz que vem do ar para focalizar a imagem na retina. Por outro lado, a refração da luz que vem da água para o olho é diferente da que ocorre quando estamos no ar, o que faz com que enxerguemos fora de foco quando estamos na água. Neste caso, a distância focal do sistema do olho é diferente da normal, como também acontece em um olho com um defeito como a miopia, a hipermetropia ou a presbiopia. Sabendo que o índice de refração da água é maior do que o do ar, é correto afirmar que, em um olho dentro d'água, a imagem só seria focalizada em um ponto:

- a) antes da retina, como na hipermetropia.
- b) antes da retina, como na miopia.
- c) após a retina, como na hipermetropia.
- d) após a retina, como na miopia.
- e) antes da retina, como na presbiopia.

- 23.** No efeito fotoelétrico, um elétron em um átomo absorve a energia de um fóton incidente e é ejetado do átomo. A energia mínima necessária para cada material ejetar um elétron neste efeito é chamada de função trabalho do material. O elétron é ejetado com uma energia igual à do fóton incidente menos o valor da função trabalho do material. Na tabela abaixo, estão listados vários materiais com suas respectivas funções trabalho, dadas em elétron-volt (eV). Suponha que um laser na faixa do ultravioleta, com comprimento de onda igual a 248nm, incida sobre a superfície de cada um dos materiais listados na tabela. Considere o produto da constante de Planck pela velocidade da luz, $hc=1240\text{nm}\cdot\text{eV}$. Nestas condições, ocorrerá o efeito fotoelétrico:

ELEMENTO	FUNÇÃO TRABALHO (eV)
Sódio	2,20
Magnésio	3,68
Alumínio	4,08
Selênio	5,11
Platina	6,35

- a) em todos os materiais da tabela.
- b) somente no Sódio, Magnésio e Alumínio.
- c) somente no Sódio, Magnésio, Alumínio e Selênio.
- d) somente no Sódio.
- e) somente no Sódio e Magnésio.

- 24.** A tecnologia das ondas eletromagnéticas exerce um papel fundamental na sociedade contemporânea. As afirmativas abaixo descrevem o comportamento dos campos elétrico e magnético na forma de ondas. Analise-as atentamente:

- I. A variação de um campo elétrico gera um campo magnético e o campo magnético variável gera um campo elétrico. Através destas interações entre os campos, eles se propagam na forma da onda eletromagnética.
- II. Um campo elétrico é gerado em uma fonte e se propaga no espaço, o que chamamos de onda elétrica. Quando uma fonte de campo magnético também está presente, os campos se propagam juntos e isto é chamado de onda eletromagnética.
- III. Uma estação de rádio gera um campo magnético uniforme ao redor da antena transmissora e um campo elétrico que oscila e se propaga para influenciar os elétrons nas antenas dos aparelhos receptores.
- IV. A onda eletromagnética se propaga no vácuo ou em meios materiais, sendo que a velocidade de propagação é diferente conforme as propriedades elétricas e magnéticas do meio.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) II, III e IV
- b) I e II
- c) II e III
- d) I e IV
- e) III e IV

Leia o Texto 10 para responder às questões de número **25** e **26**.

Texto 10

Terrorismo ou prevenção? O certo é que cresce em Belém a preocupação com o avanço dos casos da doença de Chagas. Nas feiras livres, os vendedores estão amargando prejuízos a partir do surgimento dos casos da doença associados ao consumo de açaí contaminado. O consumo do açaí pode também ficar comprometido pela derrubada das palmeiras para exploração do palmito, constituído de **tecido meristemático**, utilizado na alimentação. Rico em ferro, fibras, fósforo, minerais, gordura vegetal, cálcio, potássio e vitaminas, indicado na melhoria das funções intestinais, circulação sanguínea e casos de anemia, o açaí também é importante para o fortalecimento muscular.

(Adaptado do Jornal Amazônia, setembro, 2007)

25. Sobre a doença citada no Texto 10, afirma-se que:

- I. O agente transmissor é hematófago.
- II. É causada por um protozoário denominado *Trypanosoma cruzi*.
- III. O parasita durante o seu ciclo vital necessita apenas de um hospedeiro para se desenvolver.
- IV. O ser humano pode contrair a doença durante a picada do agente transmissor que elimina fezes contendo o parasita.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a** I, II, III e IV
- b** I, II e III
- c** I, II e IV
- d** I, III e IV
- e** II, III e IV

26. Sobre a estrutura em destaque no Texto 10, afirma-se que:

- I. É responsável pelo crescimento longitudinal da raiz e do caule.
- II. Suas células apresentam grande capacidade de multiplicação celular.
- III. Encontra-se disposto ao longo do caule, para promover sua sustentação.
- IV. Promove o crescimento da planta em espessura determinando sua estrutura secundária.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a** I, II, III e IV
- b** I, II e IV
- c** I, II e III
- d** I, III e IV
- e** II, III e IV

27. João sofreu agressão durante um jogo de futebol e, após realizar exames, o médico lhe disse que haviam ocorrido danos severos na articulação do joelho com comprometimento da cartilagem desta articulação. Levando em consideração o tecido citado, afirma-se que:

- I. É desprovido de vasos sanguíneo e de nervos.
- II. É formado por células denominadas condrócitos.
- III. É também encontrado em outros vertebrados como os tubarões.
- IV. Permite o deslizamento das superfícies articulares entre si de forma suave.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a** I, II, III e IV
- b** I e II
- c** I e III
- d** II e III
- e** I, III e IV

28. A competitividade da vida, o estresse e a busca incessante para manter um status social fazem com que os indivíduos trabalhem muito, se alimentem mal e não façam exercícios, o que cria uma condição propícia para a ocorrência de doenças que levam a alterações de funções de alguns sistemas orgânicos como o circulatório, o respiratório, além de alterações no pâncreas. Essas alterações, na maioria das vezes, ocasionam infarto, obesidade, dentre outras doenças. Com relação ao órgão mencionado, afirma-se que:

- I. É uma glândula apenas com função endócrina.
- II. Produz insulina que facilita a entrada de glicose na célula, diminuindo sua taxa no sangue.
- III. Produz glucagon que aumenta a taxa de glicose no sangue, ao transformar o glicogênio do fígado em glicose.
- IV. Produz enzimas como as amilases, proteases e lipases que são lançadas no duodeno, facilitando a digestão.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a** II, III e IV
- b** I, III e IV
- c** I e II
- d** I e III
- e** II e IV

O Texto 11 refere-se às questões 29 e 30.

A guerra no Oriente Médio teve consequências drásticas tanto no plano da agricultura quanto no plano da produção animal. As perdas nos campos cultivados foram imensas, pois **batatas inglesas**¹, **alhos**² e **cebolas**³ que estavam prestes a serem colhidos foram destruídos pela metade, devido aos bombardeios. **Gramíneas**⁴ e legumes também foram inteiramente destruídos. No setor de produção animal houve perdas com destruição de **mamíferos**⁵ (ovinos e bovinos) e **aves**⁶, devido à destruição de criadouros. A pesca foi afetada pela destruição de barcos pesqueiros e pela destruição de instalação de criadouros de **peixes**⁷ de água-doce, levando fome e desnutrição à população.

(Adaptado de <http://resistir.info/morientes/perdasagricultura>.
Acessado em 05.10.2007)

29. Leia as afirmativas:

- I. O número **1** corresponde a um tubérculo, pois apresenta botões vegetativos ou gema.
- II. Os números **2** e **3** são formados por folhas profundamente modificadas chamadas catafilos.
- III. O número **2** constitui exemplo de bulbo e o de número **3** exemplo de tubérculo.
- IV. O número **4** é um representante de vegetais dicotiledôneas.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I e II
- b I, II, III e IV
- c I
- d II e III
- e III e IV

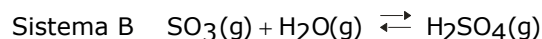
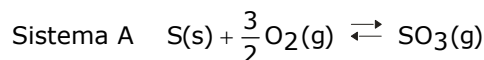
30. Leia as afirmações a seguir:

- I. Possuem ossos pneumáticos tornando o corpo do animal menos denso.
- II. Algumas espécies apresentam fecundação externa.
- III. Alguns apresentam glândulas uropigianas.
- IV. São geralmente vivíparos, placentários.
- V. O coração é dotado de duas câmaras, átrio e ventrículo.
- VI. Possuem glândulas sebáceas, sudoríparas, diafragma e hemácias anucleadas.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente as classes de animais citadas no Texto 11 e as afirmações acima:

	5	6	7
a	I e IV	III e II	V e VI
b	II e V	IV e VI	I e III
c	IV e VI	I e III	II e V
d	II e III	I e IV	V e VI
e	IV e VI	II e V	I e III

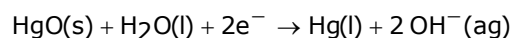
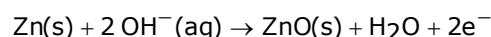
31. Os combustíveis fósseis usados para a obtenção de energia, além de produzirem enormes quantidades de gás carbônico produzem também trióxido de enxofre que, na atmosfera, provocam chuvas ácidas, conforme as seguintes reações:



Considerando que os sistemas **A** e **B** estejam em equilíbrio, é correto afirmar que:

- a um aumento de pressão provocará um deslocamento do equilíbrio do sistema **A** para a direita e da reação no sistema **B** para a esquerda.
- b um aumento de pressão provocará um deslocamento do equilíbrio das reações nos sistemas **A** e **B** para a direita.
- c um aumento de pressão não altera o equilíbrio da reação no sistema **A** e desloca o equilíbrio da reação no sistema **B** para a direita.
- d um aumento de pressão não altera o equilíbrio da reação no sistema **A**, nem tampouco na reação do sistema **B**.
- e um aumento de pressão não altera o equilíbrio da reação no sistema **A** e desloca o equilíbrio da reação no sistema **B** para a esquerda.

32. As baterias utilizadas nos relógios são pilhas de mercúrio e são descartadas no lixo e nas ruas, contaminando o ambiente. Nestas pilhas ocorrem as semi-reações descritas pelas equações abaixo:



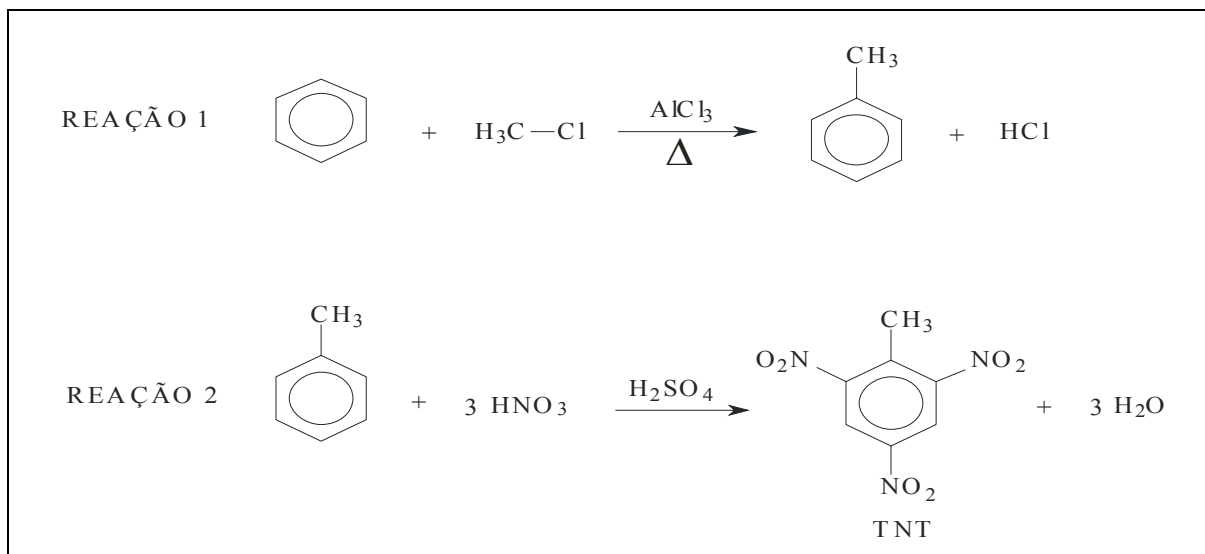
É correto afirmar que o perigo ao ambiente é quando a pilha descarrega, ou seja, acaba a reação e são formados como produtos

- a mercúrio metálico e óxido de zinco.
- b óxido de mercúrio e mercúrio metálico.
- c óxido de mercúrio e óxido de zinco.
- d óxido de mercúrio e zinco metálico.
- e mercúrio metálico e zinco metálico.

O Texto 12 refere-se às questões de número 33 a 35.

Texto 12

O Trinitrotolueno (TNT) é um potente explosivo que, ao contrário da nitroglicerina, é relativamente insensível à fricção, impacto e agitação. O TNT pode ser sintetizado por diversas rotas sintéticas, sendo uma delas esquematizada abaixo:



33. A reação 1 é classificada como reação de:

- a redução.
- b oxidação.
- c eliminação.
- d adição.
- e substituição.

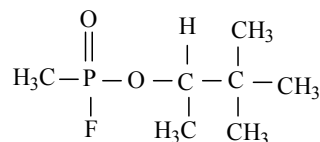
34. Na reação 2, o ácido sulfúrico (H_2SO_4) atua como:

- a neutralizador.
- b inibidor.
- c agente redutor.
- d agente moderador.
- e catalisador.

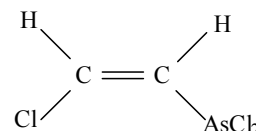
35. Considere que, numa das etapas do mecanismo da reação 1, a espécie H_3C^+ seja formada. Com relação a essa espécie, é correto afirmar que é:

- a formada por cisão homolítica.
- b um carbânion.
- c um carbeno.
- d um íon carbônio (carbocátion).
- e um radical de Carbono (radical livre).

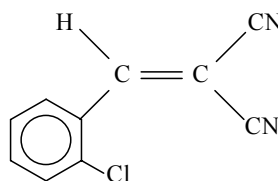
36. Armas químicas são substâncias que, por meio do efeito químico sobre processos biológicos, causam morte, perda temporária de funções vitais ou, ainda, prejuízo permanente a pessoas ou animais. Entre as armas químicas e substâncias derivadas de armas químicas, podemos citar:



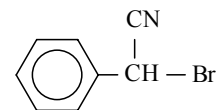
SOMAN



LEWISITA



GÁS CS



BBC

Com relação às substâncias citadas acima, é correto afirmar que:

- a o GÁS CS apresenta configuração E.
- b as substâncias SOMAN e LEWISITA apresentam isomeria geométrica.
- c as substâncias GÁS CS e LEWISITA apresentam isomeria geométrica.
- d a substância SOMAN é oticamente ativa.
- e a substância BBC é a única que apresenta isomeria ótica.

Texto 13

O bárbaro que faz rir

Bárbaros também fazem rir. Às vezes, como se diz por aqui, chegam a ser gozados, engraçados.

Mahmud Ahmadinejad, o presidente do Irã, é um bárbaro. Vira e mexe, está a pensar e cometer barbaridades. Já disse, por exemplo, que o Holocausto durante a II Guerra Mundial não existiu. Alimenta, além disso, ilusões de "varrer Israel do mapa". São barbaridades, claro.

Agora, o presidente iraniano diverte novamente. Vai à Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. Provocado a respeito dos direitos dos homossexuais no Irã, como reage Ahmadinejad? Afirmo que não existem gays em seu país. "Não temos homossexuais no Irã", diz o presidente. A platéia cai na risada. Outra parte vaia. O ditador complementa. "No Irã, não existe esse fenômeno (do homossexualismo)." Mais risos. Mais vaias.

Não ficou por aí o presidente iraniano. Reclamou da recepção pouco amistosa que recebeu na universidade, cujo reitor, ao recebê-lo, defendeu o direito de Columbia convidar Ahmadinejad, mas afirmou que o líder se comportava como um "ditador cruel e mesquinho" e qualificou de "ridícula e absurda" sua atitude de negar a existência do Holocausto. (...)

(...) Mahmud Ahmadinejad provavelmente jamais tenha ouvido alguém dizer-lhe de cara o que ouviu na Universidade de Columbia. Talvez jamais tenha sido a olho nu, a poucos metros de distância, alguém vaiá-lo no extravasamento de repulsa que ele, "ditador cruel e mesquinho", naturalmente desperta nos que têm horror à barbárie. É muito provável que jamais tenha sido vaiado e ao mesmo tempo sido alvo de deboches por formulações despropositadas, sem sentido. Por bárbaras formulações, enfim. (...)

(...) Quem quiser que acredite. Quem quiser que conceda a um presidente, a um ditador como o do Irã, a tolerância que ele não tem para nada que lhe seja o oposto. Ele é um bárbaro que faz rir. Mas bárbaros são temerários, inclusive quando fazem rir.

(Jornal O Liberal. Editorial. 26 de setembro de 2007)

Texto 14

Escolaridade sem futuro

"A escola exclui, como sempre, mas ela exclui agora de forma continuada, a todos os níveis de curso, e mantém no próprio âmago aqueles que ela exclui, simplesmente marginalizando-os nas ramificações mais ou menos desvalorizadas. Esses 'marginalizados por dentro' estão condenados a oscilar entre a adesão maravilhada [...] e a resignação aos seus veredictos, entre a submissão ansiosa e a revolta impotente. Não demoram muito a descobrir que a identidade das palavras ('colégio', 'colegial', 'professor', 'secundário', 'vestibular') esconde a diversidade das coisas; que o colégio onde os orientadores escolares os colocaram é um ponto de reunião dos mais desprovidos; que o diploma para o qual se preparam é na verdade um título desqualificado, que o vestibular que podem conseguir, sem as menções indispensáveis, os condena às ramificações de um ensino que de superior tem só o nome; e assim por diante. Eles são obrigados pelas sanções negativas da Escola a renunciar às aspirações escolares e sociais que a própria escola inspira; são obrigados, por assim dizer, a engolir o sapo, e por isso levam adiante sem convicção e sem pressa uma escolaridade, que sabem não ter futuro".

(A Miséria do Mundo. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.p.485 In: Revista Educação Especial: Biblioteca do Professor. Bourdieu Pensa a Educação. Ano I. São Paulo: Segmento, 2007.)

Texto 15

Sabe com quem está speaking? Sou o Amorim



(Jornal O Liberal. 30 de setembro de 2007)

37. Relacionando os Textos 13, 14 e 15, um leitor faz as seguintes inferências:

- I. Nos E.U.A., autoridades estrangeiras, como o presidente do Irã, Mahmud Ahmadinejad, e o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, recebem o mesmo tratamento.
- II. O tema da barbárie está presente nos 3 textos, mas com faces diferentes: a barbárie política nos textos 13 e 15 e a educacional no texto 14.
- III. A tentativa de "carteirada", expressa no título do Texto 15, confirma que o ministro brasileiro foi submetido à situação vexatória imposta por autoridades aeroportuárias do E.U.A.
- IV. A barbárie educacional descrita por Bourdieu, no Texto 14, tendo como referência a França, também ocorre no Brasil, no ensino público e privado, em todos os níveis, sintetizada na frase "Eu finjo que ensino e você finge que aprende".

Após a leitura das afirmativas acima, marque a alternativa correta.

- a I, III e IV
- b I, II, e III
- c II, III e IV
- d I, II e IV
- e I, II, III e IV

38. No 4º. Parágrafo do Texto 13, as expressões "cruel e mesquinho" e "ridícula e absurda" contribuem para caracterizar um ditador e suas barbaridades que fazem rir. No Texto 14, "marginalizados", "condenados" e "desprovidos" são expressões que confirmam:

- a a desqualificação de um ensino que de superior só tem o nome.
- b a identidade das palavras que esconde a diversidade das coisas.
- c as consequências de uma escolaridade que só depende do aluno.
- d as multifacetadas formas de exclusão social e escolar.
- e os níveis dos cursos ofertados aos alunos que a escola exclui.

39. A expressão “Não temos homossexuais no Irã”, usada pelo presidente deste país, Mahmud Ahmadinejad, esconde uma afirmativa sobre a barbárie cultural que expressa:

- a o orgulho de uma nação que não tem homossexuais, “fenômeno” típico do ocidente.
- b o resultado de uma educação rígida que elimina “esse fenômeno” na sociedade iraniana.
- c uma atitude ridícula e absurda, por não reconhecer a existência dos homossexuais iranianos.
- d uma atitude tolerante, frente ao comportamento cruel dos homossexuais iranianos.
- e uma repressão silenciosa, mas tolerante com os homossexuais iranianos.

40. “Jamais tenha ouvido alguém dizer-lhe de cara o que ouviu na Universidade de Columbia.” A expressão grifada é um recurso estilístico, do português brasileiro, usado para:

- a suavizar a reação dos estudantes diante da declaração do ditador.
- b representar o significado de se viver em um regime democrático.
- c produzir um efeito de sentido que equivale a verdade sem temor.
- d amenizar a maneira como o ditador foi tratado pela platéia de estudantes.
- e acentuar o caráter cruel e mesquinho do ditador iraniano.

41. A primeira frase do Texto 15 denota, principalmente:

- a coragem.
- b insegurança.
- c intimidação.
- d intolerância.
- e modéstia.

42. Os textos 13 e 14 revelam, em comum, entre tantas outras formas da barbárie:

- a uma ação preventiva contra os males que põem em risco a sociedade.
- b o horror que a barbárie causa à sociedade contemporânea.
- c a temeridade que os bárbaros provocam no mundo ocidental e oriental, respectivamente.
- d a face cruel da barbárie política e social temerária às sociedades.
- e a dissimulação que permite a adesão passiva dos menos favorecidos.

43. Em Camilo Pessanha, simbolista, assim como nos ultra-românticos, depara-se com um pessimismo que se faz expressão de um eu - lírico atormentado pela própria existência. Para esse eu - lírico, a própria existência é sua inimiga, a barbárie individualista do eu contra o próprio eu, ou ainda contra quem ama.

Baseado nessa afirmação, assinale a estrofe camiliana que mais se aproxima da barbárie individualista da luta do eu contra si mesmo ou contra quem lhe é próximo.

- a “Chorai arcadas
Do violoncelo
Convulsionadas
Pontes aladas
De pesadelo...”
- b “Em redor do teu vulto é como um véu!
Quem as esparze – quanta flor! – do céu,
Sobre nós dois, sobre os nossos cabelos?”
- c “Ao longo da viola morosa
Vai adormecendo a parlenda
Sem que, amadornado, eu atenda
A lenga lenga fastidiosa.”
- d “Fez- no bem, muito bem, esta demora:
Enrijou a coragem fatigada ...
Eis os nossos bordões da caminhada,
Vai se rompendo o sol: vamos embora.”
- e “Ó minha pobre mãe ! ... Não te ergas
[mais da cova.
Olha a noite, olha o vento. Em ruína a
[casa nova...
Dos meus ossos o lume a extinguir-se
[breve.”

44. Os valores culturais mudam com o tempo. A intolerância humana, prova da irracionalidade de nosso comportamento, tende a rechaçar de forma violenta os valores que resistem às alterações culturais decorrentes do processo histórico. Há no programa das leituras uma narrativa que recria a situação referida acima. Assinale a opção que contém um excerto dela.

- a “Saudou-me seco, curto pesadamente.
Seu cavalo era alto, um alazão; bem arreado, ferrado, suado. E concebi grande dúvida.” (p.55)
- b “Haveria, porém algum exagero em afirmar que todo o destino dos homens se encontra inscrito no aparelho bucal roedor dos coleópteros.” (p.18)
- c “Há milhares de anos que percorria a Terra. Durante muito tempo, enquanto o mundo se conservou também ele misterioso, pôde andar à luz do Sol.” (p. 114)
- d “A morte tem esta peculiar beleza de ser tão clara como uma demonstração matemática, tão simples como unir com uma linha dois pontos, desde que ela não exceda o comprimento da régua. Tom Mix dispara seus dois revólveres...” (p.19)
- e “Era a sério. Encomendou a canoa especial, de pau vinhático, pequena, mal com a tabuinha da popa, como para caber justo o remador.” (p. 77)

45. Leia os excertos a seguir, de CARTA A STALINGRADO, poema de Carlos Drummond de Andrade.

"Depois de Madri e de Londres, ainda há grandes cidades!

O mundo não acabou, pois entre as ruínas
outros homens surgem, a face negra de pó e de pólvora,
e o hálito selvagem da liberdade
dilata os seus peitos, Stalingrado,
seus peitos que estalam e caem
enquanto outros, vingadores, se elevam.[...]

[...] Que felicidade brota de tuas casas!
De uma apenas resta a escada cheia de corpos;
De outras o carro de gás, a torneira, uma bacia
de criança
Não há mais livros para ler nem teatro
funcionando
[nem trabalho nas fábricas,
todos morreram, estropiaram-se, os últimos
defendem
[pedaços negros de parede,
mas a vida em ti é prodigiosa e pulula como
inseto ao sol,
Ó minha louca Stalingrado! [...]"

Nesses excertos do poema "Carta a Stalingrado", Drummond denuncia a barbárie que foi o cerco de Stalingrado pelas tropas de Hitler.

Avalie as seguintes assertivas sobre eles.

- I. A cada habitante de Stalingrado que tomba, outro se levanta, vingador, e se eleva.
- II. Como se sabe, o próprio Drummond, ao organizar sua Antologia Poética, dividiu sua obra em seções. Pela temática desenvolvida, esses excertos da "Carta" ficaram na seção "A própria poesia".
- III. "Carta a Stalingrado" é, sobretudo, um canto de louvor à resistência diante da barbárie bélica e à vida que emerge dos escombros da cidade destruída.
- IV. Em "Carta a Stalingrado", a função poética associam-se as funções expressiva e conativa.

São corretas as assertivas da seguinte alternativa:

- a** I, III e IV
- b** II, III e IV
- c** I e II
- d** III e IV
- e** I, II, III e IV

46. Leia com atenção os versos a seguir do heterônimo Álvaro de Campos

"Não: não quero nada.

Já disse que não quero nada.

Não me venham com conclusões!

A única conclusão é morrer.

Não me tragam estéticas!

Não me falem em moral!

Tirem - me daqui a metafísica!

Não me apregoem sistemas completos, não me enfileirem conquistas

Das ciências (das ciências, Deus meu, das ciências!) -

Das ciências, das artes, da civilização moderna!

(Álvaro de Campos)

Agora, assinale a alternativa que corresponde ao que esses versos expressam.

- a** Apresentam uma leitura do destino de Portugal, partindo do fenômeno das navegações até a construção do mito do encoberto- o misterioso desaparecimento de D. Sebastião.
- b** Definem um erotismo poderoso que nega o platonismo amoroso e busca, na curta existência, os prazeres materiais da vida.
- c** Demonstram o desencanto existencial, particularizado na expressão de um eu lírico que se considera vítima da modernidade - para ele, o conhecimento é uma forma de barbárie contra o indivíduo.
- d** Desenvolvem tema emprestado dos clássicos greco-latinos, como é o da brevidade da vida que remete à busca imediata do prazer.
- e** Revelam a percepção do mundo e a tendência do ser humano em transformar em símbolos o que vê, sendo incapaz, por isso, de compreender o seu verdadeiro significado.

47. No romance “Belém do Grão Pará”, de Dalcídio Jurandir, a família Alcântara, vítima do violento jogo político paraense, é levada à penúria quando Antonio Lemos perde o poder. Por esse motivo D. Inácia vive desejando alguma convulsão violenta que despoje seus inimigos do controle das rédeas do Estado. Em qual dos excertos abaixo identificamos esse modo característico de D. Inácia de ver as coisas?

- a “Nunca os Alcântaras na presença do primo atacavam a costureira. Dona Inácia junto dele só dizia sem censura: - Essa tua prima tem o demônio nas entranhas. Magra do diabo!” (p.182)
- b “E ria, como se o saque do Guamá e a conspiração dos quartéis partissem dali, de seu fogão, daqueles seus dedos fazendo o jantarinho, jabá assada e farofa, o feijãozinho macio, que seu Virgílio devorava com a pachorra de um esposo bem servido.” (p. 218)
- c “E ela navegando entre aqueles atrevimentos, ditos, assobios, velas, maré, coisas de barro, copos de cana erguidos a sua passagem.” (p. 135)
- d “Antes discutia a política, com a naturalidade com que comia os bolos da afilhada e punha a toalha ao ombro, seguindo para o banheiro. Mas diante daquele “mal” que o atingia como uma doença da velhice, principiava a ver na política uma danação, um ácido que dissolvia famílias e nações , consagrado edifício da mentira e da desonra.” (p.221)
- e “Logo senti obscuramente que a morte na cidade se despojava daquele pudor, decência e mistério que a todos transmitia em Cachoeira .” (p. 85)

48. Certos homens arriscam-se a criar ambientes utópicos para superar um estado de coisas com o qual não concordam, ou com o qual se desiludem, produzindo uma reação de desconforto naqueles que não superaram os limites sócio-culturais herdados.

Nos excertos abaixo, há um, extraído de uma das obras do programa de leituras, que contém, simbolicamente, a situação comentada no parágrafo anterior. Identifique-o e assinale-o.

- a “Doricão, já fugaz, disse, completou: ‘ - a gente vamos embora, morar em cidade grande...’. O enterro estava acabado. E outra chuva começava.” (Os Irmãos Dagobé)
- b “Vamos até à janela. Que me diz a este mês de setembro? Há muito tempo que não tínhamos um tempo assim.” (Cadeira)
- c “Foi de incerta feita - o evento. Quem pode esperar coisas tão sem pés nem cabeça? Eu estava em casa, o arraial sendo de todo tranqüilo.” (Famigerado)
- d “Quando passava, as pessoas vinham ao caminho e lançavam-lhe flores entrançadas por cima do seu lombo de cavalo, ou faziam com elas coroas que ele punha na cabeça.” (Centauro)
- e “Nosso pai não voltou. Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar nunca mais. A estranheza dessa verdade deu para estarrecer de todo a gente.” (A Terceira margem do Rio)

Texto 16

Conciliação de dos mundos Oriente y Occidente en un cómic

Coralie Faure Cimac, México, DF

El cómic Persépolis, de Marjane Satrapi, pone en duda la idea de que la mujer Iraní es una mujer sometida. Al contrario, en un país donde la inteligencia y la fuerza política del país fueron eliminados (millares de personas ejecutadas), las mujeres son las primeras actrices de una revolución discreta y cotidiana, decididas a emanciparse y cambiar las cosas. Persépolis es un cómic histórico que se desarrolla en el Irán contemporáneo y autobiográfico realizado por una mujer Iraní, que logró ser una mujer libre en un mundo muy hostil.

Marjane Satrapi, quien hoy vive en París, tenía 10 años en 1980, cuando la historia inició. Es una niña cultivada, curiosa y rebelde que creció en Teherán, en un ambiente familiar muy progresista cuyo padre sostenía que "un hombre no puede ser machista con la mujer que ama". El cómic es narrado por alguien con una mirada justa y verdadera, una niña decepcionada por la hipocresía y el consenso de los adultos. En 1979, tuvo lugar una revolución que llamaron más tarde islámica, así inicia la historia. Con dibujos sencillos, estilizados y eficaces, Marjane Satrapi cuenta la reacción de la niña frente al cambio radical que vivió de una escuela laica y mixta, a la escuela islámica con la imposición de la religión y el pañuelo.

En el segundo tomo, tiene lugar el largo periodo de 4 años de guerra contra Irak que conllevó un endurecimiento del régimen en el que al interior de los muros, la gente intenta vivir "en una nube de felicidad", pero afuera, enseñar su muñeca, reír fuerte o llevar tenis nike (símbolo del occidente) es muy reprimido. Llevar el pañuelo es todo un arte para las mujeres, Marjane Satrapi describirá más tarde como las Iraníes consiguen distinguirse con la vestimenta austera. A sus 14 años, la adolescente que es demasiado liberal, representa un peligro y es enviada a Europa por primera vez, donde vive el exilio y se enfrenta a la discriminación que la lleva incluso a esconder su nacionalidad (que hoy reivindica).

El último tomo del cómic presenta la reflexión de una Marjane adulta, y occidentalizada de regreso en Teherán. Con más distancia, describe el absurdo de dos mundos que se enfrentan. En la Republica Islámica, las imágenes recuerdan el sacrificio de los mártires de la revolución que invaden las paredes en las calles y el occidente es el símbolo de la decadencia.

En occidente, la nueva religión es la de la felicidad superficial permitida por el consumo; ahí, el Irán es el sinónimo del mal y los Iraníes son vistos como una población "integrista" y "terrorista". De alguna manera, Marjane Satrapi concilia en ella misma los dos mundos, el oriente y el occidente.

(www.cimacnoticias.com/noticias/14jun/06. Capturado en 29/09/07)



Glossário: Cómic: revista em quadrinho / Sustener: sustentar / Dibujos: desenhos / Conllevar: tolerar

49. Sobre a estética da revista, o Texto 16 afirma que:

- a) é uma história escrita em dez volumes.
- b) possui desenhos complexos, difíceis de entender.
- c) narra no primeiro volume a guerra do Iraque.
- d) contem gravuras impróprias para as crianças.
- e) seus desenhos são simples, estilizados e eficazes.

50. Em relação ao conteúdo da revista em quadrinho, o Texto 16 afirma que:

- a) ele retrata a beleza do uso do lenço pelas crianças parisienses.
- b) nele, uma criança narra toda a história da revolução islâmica.
- c) o mesmo conta uma história desenvolvida no país chamado Iraque.
- d) a autora denigre o uso do lenço na cabeça das mulheres.
- e) é o olhar justo de uma criança decepcionada com os adultos.

51. Na frase "... que **la** lleva incluso a ..." no 3º. parágrafo do Texto 16 a palavra sublinhada se refere a:

- a) reflexão
- b) nacionalidade
- c) discriminação
- d) adolescente
- e) Europa

52. Verifique se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas segundo o Texto 16:

- () Marjane viajou a Paris quando tinha 10 anos de idade.
- () Persépolis é o nome da revista em quadrinhos.
- () No Irã, a nova religião é a felicidade em ser consumista.
- () A escola islâmica impõe o uso do lenço na cabeça das meninas.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) V - V - F - V
- b) V - V - F - F
- c) F - F - V - V
- d) V - F - V - F
- e) F - V - F - V

53. No 5º parágrafo do Texto 16, afirma-se que:

- a) Marjane queria mostrar a todos sua boneca.
- b) Marjane nunca escondeu que nasceu no Irã.
- c) as iranianas não é permitido mostrar o pulso.
- d) Marjane fala do endurecimento do povo iraquiano.
- e) o uso do lenço é depreciante e esteticamente feio.

54. O Texto 16 afirma que, no último volume da revista, o leitor se depara com:

- a) a reflexão de uma iraniana ocidentalizada.
- b) a fuga de uma iraniana para a França.
- c) o consenso dos adultos em relação à guerra do Iraque.
- d) a não obrigatoriedade do uso do lenço pelas crianças.
- e) o poder da religião ocidental no mundo islâmico.

Texto 16

(Source : http://www.ateismo.net/diario/uploaded_images/maome-virgens-742543.jpg, Sept. 29, 2007.)

Texto 17

"Palestinian women, far more than men, tend to choose self-sacrifice as an exit from personal despair," says Time's Tim McGirk. Since 2002, 88 Palestinian women have attempted suicide bombings; eight have succeeded. Like male suicide bombers, these women often are promised a special place in paradise for their martyrdom—perhaps as one of the fairest of the 72 virgins who supposedly greet male martyrs, or as queens. Many of the women are motivated like their male counterparts by a desire to inflict brutal revenge.

But in interviews with survivors, Israeli intelligence agents have identified some major differences between female and male suicide bombers. The women tend to be less introverted, older and better educated than the men. They also commonly receive less preparation and training for their attacks, ranging from days to weeks. That might explain why so many women backed away from pulling the trigger at the last moment. One teenager volunteered for suicide missions after she was forbidden to marry her boyfriend. Suicide bombing can be a way to make up for social shame.

(Source: adapted from *Inside the Mind of a Female Suicide Bomber*, posted on May 3, 2007, 7:54 pm, in <http://blogs.wsj.com/informedreader/2007/05/03/inside-the-mind-of-a-female-suicide-bomber>)

Glossário: *Tend:* (v.) ter tendência a ... / *Greet:* saudar / *Counterparts:* parceiros / *To inflict revenge:* (v.) se vingar / *Major:* principal / *Introverted:* introvertido / *Ranging:* variando / *Pull the trigger:* puxar o gatilho / *Make up for:* compensar

49. Segundo o Texto 16, a respeito dos "homens bomba", é correto afirmar que:

- a) chegam "aos montes" até o reino de Alá após muito sofrimento na terra.
- b) devem manter a ordem para serem premiados com mulheres virgens.
- c) é no reino dos céus que eles encontram a verdadeira felicidade.
- d) passarão por uma grande prova para receberem uma recompensa.
- e) são tantos deles que chegam "aos céus" que está faltando "prêmios".

50. O Texto 16 está baseado na crença dos radicais do Islã, a qual considera que:

- a) o suicídio é a forma ideal para se chegar à vida eterna.
- b) Alá encoraja o suicídio por motivos pessoais.
- c) existem mulheres virgens para cada homem no céu.
- d) o suicídio será valorizado e recompensado.
- e) o mais importante para o Islã é a fidelidade.

51. De acordo com o Texto 17, é correto afirmar que homens e mulheres bomba palestinos decidem se explodir porque ambos:

- a) serão considerados os donos do céu.
- b) são igualmente treinados para esse fim.
- c) receberão a vida eterna como prêmio.
- d) possuem forte sentimento de vingança.
- e) estão infelizes em seus casamentos.

52. No texto 17, 2º parágrafo, na sentença "**They** also commonly (...) to weeks," o pronome sublinhado se refere:

- a) às mulheres bomba.
- b) aos seguidores do Islã.
- c) aos homens e mulheres bomba.
- d) aos homens bomba.
- e) aos agentes da inteligência de Israel.

53. De acordo com o Texto 17, é correto afirmar que:

- I. As mulheres bomba são mais velhas e mais bem educadas do que os homens bomba.
- II. Algumas mulheres tomam a decisão de se tornarem mulheres bomba porque muitas vezes estão infelizes com o rumo de suas vidas pessoais.
- III. Os homens e mulheres bomba acreditam que possuem um lugar especial nos céus por agirem como mártires.
- IV. As mulheres bomba acreditam que, após a morte, serão transformadas em rainhas ou em virgens que receberão os homens bomba no reino dos céus.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

54. Após a leitura dos textos 16 e 17, é correto afirmar que:

- a) o número de mulheres bomba que chega ao "Reino dos Céus" é superior ao número de homens bomba.
- b) homens e mulheres bomba se voluntariam para missões suicidas em igual número.
- c) homens e mulheres bomba são bem sucedidos em suas missões porque sabem separar o lado profissional do pessoal.
- d) as mulheres bomba, por serem mais velhas, possuem melhor perfil para missões suicidas.
- e) as mulheres bomba geralmente fracassam em suas missões suicidas, tanto é que estão em falta no "Reino dos Céus".

TEXTO 16

Dans les quatre tomes de Persepolis, Marjane Satrapi nous raconte sa vie en Iran, de l'enfance à l'âge adulte.

Persepolis n'est pas seulement une autobiographie; c'est aussi la chronique d'un pays toujours en guerre, l'Iran, qui fut autrefois la Perse. Le titre, Persepolis, renvoie sans doute à la ville de Téhéran.

(<http://verdurin.canalblog.com/archives/2005/10/08/876681.html>)
Acesso em 29/09/2007)

Glossário: Tome – volume Autrefois – outrora

49. Sobre o livro “Persépolis”, citado no Texto 16, é correto afirmar que:

- a) é um livro autobiográfico.
- b) é um livro de ficção.
- c) é um livro sobre a geografia do Irã.
- d) é um livro sobre os pontos turísticos de Teerã.
- e) é uma coletânea de poemas.

50. Por meio do livro “Persépolis”, citado no Texto 16, a autora:

- a) revela peripécias de sua infância.
- b) leva o leitor a conhecer as belezas de seu país.
- c) faz um desabafo sobre a situação da mulher.
- d) fala de sua vida íntima
- e) fala da realidade de seu país.

Texto 17



(<http://verdurin.canalblog.com/archives/2005/10/08/876681.html>)
Acesso em 29/09/2007)

Glossário: Pote – amiga Lourd – pesado, difícil

51. No Texto 17 do terceiro volume de “Persépolis”, Marjane adolescente está na Áustria, em uma sociedade bem diferente. Na tentativa de integrar-se, sua atitude é:

- a) de gratidão pelo acolhimento dos colegas.
- b) de protesto pelos maus tratos dos colegas.
- c) de medo por ser uma mulher.
- d) de negação da identidade iraniana, diante da indiferença dos colegas.
- e) de orgulho por ser iraniana.

52. Analisando o Texto 17, afirma-se que o(s):

- a) o desenho de Marjane é desprovido de referências culturais.
- b) os comentários de Marjane têm função teatral e didática.
- c) o desenho de Marjane é muito simples.
- d) o desenho de Marjane é inexpressivo.
- e) os comentários de Marjane são insuficientes.

Texto 18



(<http://verdurin.canalblog.com/archives/2005/10/08/876681.html>)
Acesso em 29/09/2007)

Glossário: Cri – grito Soulager – aliviar
Suffire – ser suficiente

53. A ausência de fala no Texto 18 está relacionada à:

- a) valorização do comentário da autora.
- b) ausência de assunto da autora.
- c) dificuldade de comunicação da autora.
- d) censura da editora.
- e) censura do país de origem da autora.

54. “Aucun cri au monde n’aurait suffi...” O trecho destacado do Texto 18 indica que:

- I. tudo já foi dito sobre o Irã.
- II. o mundo não sabe nada sobre o Irã.
- III. nada poderá traduzir a dor dos iranianos.
- IV. somente o desenho poderá traduzir a dor dos iranianos.
- V. o mundo precisa conhecer e respeitar a realidade do Irã.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) IV, III e I
- b) I e II
- c) III e V
- d) II e III
- e) V e II

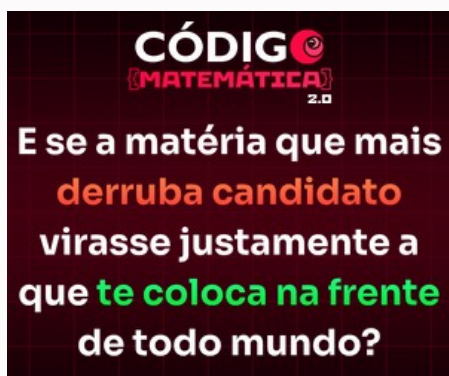
Tabela Periódica																		2	
1																	2		
H 1,00 Hidrogênio																	He 4,00 Hélio		
3	4	Sólidos						Artificiais						5	6	7	8	9	10
Li 6,94 Lítio	Be 9,01 Berílio													B 10,81 Boro	C 12,01 Carbono	N 14,00 Nitrogênio	O 15,99 Oxigênio	F 18,99 Fluor	Ne 20,18 Neônio
11	12	Gases						Líquidos						13	14	15	16	17	18
Na 22,99 Sódio	Mg 24,30 Magnésio	O símbolo em cinza marca todos os elementos não metálicos.												Al 26,98 Alumínio	Si 28,08 Silício	P 30,97 Fósforo	S 32,06 Enxofre	Cl 35,45 Cloro	Ar 39,95 Argônio
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36		
K 39,09 Potássio	Ca 40,08 Cálcio	Sc 44,95 Escândio	Ti 47,88 Titânio	V 50,94 Vanádio	Cr 51,99 Cromo	Mn 54,94 Manganês	Fe 55,85 Ferro	Co 58,93 Cobalto	Ni 58,69 Níquel	Cu 63,54 Cobre	Zn 65,39 Zinco	Ga 69,72 Gálio	Ge 72,61 Germanio	As 74,91 Arsênio	Se 78,96 Selênio	Br 79,90 Bromo	Kr 83,80 Criptônio		
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54		
Rb 85,46 Rubídio	Sr 87,62 Estrôncio	Y 88,90 Ítrio	Zr 91,22 Zircônio	Nb 92,90 Níobio	Mo 95,94 Molibdênio	Tc (98) Tecnécio	Ru 101,07 Rutênio	Rh 102,90 Ródio	Pd 106,42 Paládio	Ag 107,87 Prata	Cd 112,41 Cádmio	In 114,82 Índio	Sn 118,71 Estanho	Sb 121,75 Antimônio	Te 127,60 Telúrio	I 126,90 Iodo	Xe 131,29 Xenônio		
55	56	57	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86		
Cs 132,90 Césio	Ba 137,32 Bário	La	Hf 178,49 Háfnio	Ta 180,94 Tântalo	W 183,84 Tungstênio	Re 186,20 Rênio	Os 190,23 Osmio	Ir 192,22 Íridio	Pt 195,08 Platina	Au 196,96 Ouro	Hg 200,59 Mercúrio	Tl 204,38 Tálio	Pb 207,21 Chumbo	Bi 208,98 Bismuto	Po (209) Polônio	At (210) Astato	Rn (222) Radônio		
87	88	89	104	105	106	107	108	109	110	111	112	114	116	118	120	122	124		
Fr (223) Frâncio	Ra (226) Rádio	Ac	Rf (261,1) Rutherfordfólio	Db (262,1) Dubnio	Sg (263,1) Seabórgio	Bh (262,1) Bórnio	Hs (262) Hássio	Mt (266) Meitnério	Ds (281) Darmstadtium	Rg (272) Roentgênio	Uub (272) Ununbium	Uuq (289) Ununquádium	119	121	123	125	127		
																		129	
																		137	
																		145	
																		153	
																		161	
																		169	
																		177	
																		185	
																		193	
																		201	
																		209	
																		217	
																		225	
																		232	
																		238	
																		246	
																		254	
																		262	
																		270	
																		278	
																		286	
																		294	
																		302	
																		310	
																		318	
																		326	
																		334	
																		342	
																		350	
																		358	
																		366	
																		374	
																		382	
																		390	
																		398	
																		406	
																		414	
																		422	
																		430	
																		438	
																		446	
																		454	
																		462	
																		470	
																		478	
																		486	
																		494	
																		502	
																		510	
																		518	
																		526	
																		534	
																		542	
																		550	
																		558	
																		566	
																		574	
																		582	
																		590	
																		598	
																		606	
																		614	
																		622	
																		630	
																		638	
																		646	
																		654	
																		662	
																		670	
																		678	
																		686	
																		694	
																		702	
																		710	
																		718	
																		726	
																		734	
																		742	
																		750	
																		758	
																		766	
																		774	
																		782	
																		790	
																		798	
																		806	
																		814	
																		822	
																		830	
																		838	
																		846	
																		854	
																		862	
																		870	
																		878	
																		886	
																		894	
																		902	
																		910	
																		918	
																		926	
																		934	
																		942	
																		950	
																		958	
																		966	
																		974	
																		982	
																		990	
																		998	
																		1006	
																		1014	
																		1022	
																		1030	
																		1038	
																		1046	
																		1054	
																		1062	
																		1070	
																		1078	
																		1086	
																		1094	
																		1102	
																		1110	
																		1118	
																		1126	
																		1134	
																		1142	
																		1150	
																		1158	
																		1166	
																		1174	
																		1182	
																		1190	
																		1198	
																		1206	
																		1214	
																		1222	
																		1230	
																		1238	
																		1246	
																		1254	
																		1262	
																		1270	
																		1278	
																		1286	
																		1294	
																		1302	
																		1310	
																		1318	
																		1326	
																		1334	
																		1342	
																		1350	
																		1358	
																		1366	
																		1374	
																		1382	
																		1390	
																		1398	
																		1406	
																		1414	
																		1422	
																		1430	
																		1438	
																		1446	
																		1454	
																		1462	
																		1470	
																		1478	
																		1486	
																		1494	
																		1502	
																		1510	
																		1518	
																		1526	
																		1534	
																		1542	
																		1550	
																		1558	
																		1566	
																		1574	
																		1582	
																		1590	
																		1598	
																		1606	
																		1614	
																		1622	
																		1630	
																		1638	
																		1646	
																		1654	
																		1662	
																		1670	
																		1678	
																		1686	
																		1694	
																		1702	
																		1710	
																		1718	
																		1726	
																		1734	
																		1742	
																		1750	
																		1758	
																		1766	
																		1774	
																		1782	
																		1790	
																		1798	
																		1806	
																		1814	
																		1822	
																		1830	
																		1838	
																		1846	
																		1854	
																		1862	
																		1870	
																		1878	
																		1886	
																		1894	
																		1902	
																		1910	
																		1918	
																		1926	
																		1934	
																		1942	
																		1950	
																		1958	
																		1966	
																		1974	
																		1982	
																		1990	
																		1998	
																		2006	
																		2014	
																		2022	
																		2030	
																		2038	
																		2046	
																		2054	
																		2062	
																		2070	
																		2078	
																		2086	
																		2094	
																		2102	
																		2110	
																		2118	
																		2126	
																		2134	
																		2142	
																		2150	
																		2158	
																		2166	
																		2174	
																		2182	
																		2190	
																		2198	
																		2206	
																		2214	
																		2222	
																		2230	
																		2238	
																		2246	
																		2254	
																		2262	
																		2270	
																		2278	
																		2286	
																		2294	
																		2302	
																		2310	
																		2318	
																		2326	
																		2334	
																		2342	
																		2350	
																		2358	
																		2366	
																		2374	
																		2382	
																		2390	
																		2398	
																		2406	
																		2414	
																		2422	
																		2430	
																		2438	
																		2446	
																		2454	
																		2462	
																		2470	
																		2478	
																		2486	
																		2494	
																		2502	
																		2510	
																		2518	
																		2526	
																		2534	
																		2542	
																		2550	
																		2558	
																		2566	
																		2574	
																		2582	
																		2590	
																		2598	
																		2606	
																		2614	
																		2622	
																		2630	
																		2638	
																		2646	
																		2654	
																		2662	
																		2670	
																		2678	
																		2686	
																		2694	
																		2702	
																		2710	
																		2718	
																		2726	
																		2734	
																		2742	
																		2750	
																		2758	
																		2766	
																		2774	
																		2782	
																		2790	
																		2798	
																		2806	
																		2814	
																		2822	
																		2830	
																		2838	
																		2846	
																		2854	
																		2862	
																		2870	
																		2878	
																		2886	
																		2894	
																		2902	
																		2910	
																		2918	
																		2926	
																		2934	
																		2942	
																		2950	
																		2958	
																		2966	
																		2974	
																		2982	
																		2990	
																		2998	
																		3006	
																		3014	
																		3022	
																		3030	
																		3038	
																		3046	
																		3054	
																		3062	
																		3070	
																		3078	
																		3086	
																		3094	
																		3102	
																		3110	
																		3118	
																		3126	
																		3134	
																		3142	
																		3150	
																		3158	
																		3166	
																		3174	
																		3182	
																		3190	
																		3198	
																		3206	
																		3214	
																		3222	
																		3230	
																		3238	
																		3246	
																		3254	
																		3262	
																		3270	
																		3278	
																		3286	
																		3294	
																		3302	

RASCUNHO

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

